

**O Globo**

**24/5/1985**

### **Leônidas quer tratamento especial para greves nos serviços públicos**

BRASÍLIA — "O caminho para solucionar as greves é a negociação, mas a paralisação dos serviços públicos essenciais causa preocupação e deve ter um tratamento especial, específico". A afirmação foi feita pelo Ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, após conversar durante 15 minutos com o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto.

Os dois Ministros conversaram no mezanino do Itamaraty, após a cerimônia de entrega da Ordem do Rio Branco. Alguns jornalistas se aproximaram, mas puderam ouvir apenas palavras soltas como "energia" e "infiltração". Um ajudante-de-ordens de Pires Gonçalves se colocou entre os ministros e os repórteres para impedir que o diálogo fosse gravado. Depois de se despedir de Pazzianotto, Pires Gonçalves foi cercado pelos jornalistas e disse que o clima em todo o País é de tranquilidade, embora as greves nos serviços públicos preocupem as autoridades.

Ele reagiu com bom humor quando um repórter perguntou se havia discutido com Pazzianotto a infiltração nas greves. — Nós ouvimos o senhor falar em infiltração — disse o jornalista.

—Ah, mas não nos referimos às greves. É que eu e o Ministro do Trabalho somos aficcionados do tiro ao alvo e conversamos sobre a infiltração na pólvora — respondeu o General, sorrindo. Logo em seguida, ele deixou o Itamaraty.

Pouco antes do diálogo com Pires Gonçalves, Pazzianotto havia trocado cumprimentos com o Ministro da Indústria e Comércio, Roberto Gusmão, com quem tem tido divergências sobre a forma de conduzir as negociações com os grevistas. Sorridentes, os dois Ministros posaram para os fotógrafos e se despediram cordialmente.

**(Página 3)**